



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

DÁLIA ALLIDA DANTAS RIBEIRO

**EVASÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO:
MAPEAMENTO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA.**

MOSSORÓ

2023

DÁLIA ALLIDA DANTAS RIBEIRO

**EVASÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO:
MAPEAMENTO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

Monografia apresentada a Universidade
Federal Rural do Semi-Árido como requisito
para obtenção do título de Bacharel em XYZ.

Orientador: Fábio Chaves Nobre, Prof. Dr.

MOSSORÓ

2023

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tomar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

RR484 Ribeiro, Dália.
e Evasão dos Discentes do Curso de Graduação em
Administração : Mapeamento Bibliométrico da
Produção Científica. / Dália Ribeiro. - 2023.
41 f. : il.

Orientador: Fábio Chaves.
Monografia (graduação) - Universidade Federal
Rural do Semi-árido, Curso de Administração,
2023.

1. evasão na graduação. 2. administração. 3.
bibliometria. 4. mapeamento da produção. I.
Chaves, Fábio , orient. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada por sistema gerador automático em conformidade
com AACR2 e os dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Biblioteca Campus Mossoró / Setor de Informação e Referência
Bibliotecária: Keina Cristina Santos Sousa e Silva
CRB: 15/120

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

DÁLIA ALLIDA DANTAS RIBEIRO

**MAPEAMENTO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A
EVASÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

Monografia apresentada à Universidade Federal Rural do Semi-Árido– UFERSA, Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais para a obtenção do título de Bacharel em Administração.

APROVADA EM: 13/10/2023

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **FABIO CHAVES NOBRE**
Data: 13/10/2023 16:52:05-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Fábio Chaves Nobre – UFERSA
Presidente

Documento assinado digitalmente
 **LIANA HOLANDA NEPOMUCENO NOBRE**
Data: 13/10/2023 16:56:52-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^a. Dra. Liana Holanda Nepomuceno Nobre - UFERSA
Primeiro Membro

Francisca Joselânia da Silva Bento

Assinado de forma digital por
Francisca Joselânia da Silva Bento
Dados: 2023.10.16 09:11:54 -03'00'

Prof^a Esp. Francisca Joselânia da Silva Bento – UFERSA/PPGA
Segundo Membro

*Este trabalho é dedicado à minha mãe, Salmie
Félix Dantas, que tudo sempre se sacrificou
muito por mim.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus em primeiro lugar, por todo amor e zelo com o qual tem cuidado de mim e me sustentado em meio a vida caótica. Ao Deus dos Exércitos meu muito obrigada por cada vitória. Te amo demais.

Agradeço a mim por não desistir pelo cansaço, desânimo, desaprovação e mesmo em todos os dias mais difíceis que enfrentei até aqui. Agradeço ao meu eu de 2019 que escolheu administração na UFERSA mesmo enfrentando 10 viagens intermunicipais por semana e com um bebê na barriga e outro no braço. Você é forte! Te amo muito! Você é incrível! E pode ser o que quiser!

Agradeço a minha mãe, Salmie Félix Dantas, idealizadora da minha carreira acadêmica. A pessoa que mais se sacrificou por mim em tudo para que eu tivesse as melhores oportunidades. Mãe, a senhora é incrível! Te admiro demais! Inspiração!

Agradeço também ao meu esposo, Isaac Lopes, que segurou a onda na nossa casa e casamento para eu poder chegar até aqui. Aos meus padrinhos amados Batista e Graça Brito, meus grandes incentivadores à ascensão e encorajamento. E aos meus filhos, Aimê e Heitor Ribeiro, que foram combustíveis em meio aos vendavais e até meus companheiros de aulas remotas na pandemia e nas atividades de casa. Nunca perderam a oportunidade de deixar seus rabiscos e “artes abstratas” nos meus cadernos me fazendo lembrar sempre pelo que lutar.

Agradeço ao meu queridíssimo orientador e professor Fábio Chaves pela dedicação, carinho e pela paciência de milhões que foram cruciais nos momentos mais delicados da minha acadêmica e emocional. E também por cada conselho acadêmico e profissional que me deu direção no momento oportuno da caminhada.

Agradeço a Banca Examinadora por estarem presentes nesse momento especial de conclusão, na verdade em toda a caminhada, vocês, meus queridos mestres, estiveram incentivando e corrigindo a rota sempre que preciso. Levarei um pedacinho do profissional e do ser humano de cada um de vocês. Espero que os nossos laços excedam as paredes da universidade e que tenham orgulho e prazer na minha jornada quando a gente se encontrar por aí.

Agradeço às minhas amigas Andreza, Mariana, Monique, Thaís, Judicele pelo amor e carinho dado a mim e a minha família. Uma amizade nascida no IFRN/IP e amadurecida na distância entre a UFRSA Mossoró e Angicos e a UFRN Natal e Santa Cruz. Haja estrada entre nós. Vocês são mulheres das quais me orgulho muito!

“Os milagres acontecem às vezes, mas é preciso
trabalhar tremendamente para que aconteçam.”
Peter Drucker

RESUMO

No Brasil, durante os últimos anos, ocorreu um enorme crescimento das universidades nacionais. Simultaneamente a isso, é observado a crescente evasão no ensino superior brasileiro denotando a relevância e preocupação que esta temática representa para a educação superior nacional e para a sociedade. Neste contexto geral da evasão nas IES, existe a questão da evasão dos alunos do curso de Administração, que muitas vezes representam uma parcela expressiva de discentes evadidos. Este trabalho tem como objetivo aprofundar o entendimento da temática evasão nos cursos de Administração e conhecer as tendências relacionadas a pesquisa do tema. Com este intuito, foi realizado o levantamento e mapeamento da produção científica sobre evasão dos discentes do curso de graduação em Administração na base de dados *SPELL* que reuniu 18 pesquisas publicadas de 2010 a 2020. Depois foi feita a organização dos artigos no Mendeley Desktop e em seguida o tratamento dos dados no software *VOSviewer* para a construção e visualização das redes bibliométricas geradas a partir dos dados. Após as análises dos mapas gerados pelos *VOSviewer* percebeu-se primeiro a heterogeneidade de termos com a qual os pesquisadores têm relacionado o termo “evasão”, mostrando que há variadas linhas conectivas que podem ser exploradas para entender melhor a complexidade da temática. Apurou-se também que nas pesquisas mais antigas procurava-se entender majoritariamente a relação entre “educação a distância” e a “evasão” e nas mais recentes busca-se entender preponderantemente a relação entre “evasão” e “cotas” o que mostra a mudança de foco ao longo do tempo. Com relação aos autores percebeu-se também uma baixa co-autoria e rede de influência entre eles, principalmente entre os mais recentes. A respeito do quantitativo de periódicos analisados (18), foi possível observar a baixa quantidade de pesquisas sobre o tema no intervalo de tempo de 10 anos, apesar da grande relevância da temática.

Palavras-chave: evasão na graduação; administração; bibliometria; mapeamento da produção.

ABSTRACT

In Brazil, during recent years, there has been enormous growth in national universities. Simultaneously with this, there is a growing dropout rate in Brazilian higher education, denoting the relevance and concern that this issue represents for national higher education and society. In this general context of dropout rates in HEIs, there is the issue of dropout among Administration course students, who often represent a significant portion of dropout students. This work aims to deepen the understanding of the issue of evasion in Administration courses and to understand the trends related to research on the topic. With this aim, a survey and mapping of scientific production on student dropout from the undergraduate Administration course was carried out in the *SPELL* database, which brought together 18 research studies published from 2010 to 2020. Afterwards, the articles were organized in Mendeley Desktop and in followed by data processing in the VOSviewer software for the construction and visualization of bibliometric networks generated from the data. After analyzing the maps generated by *VOSviewer*, we first noticed the heterogeneity of terms with which researchers have related the term “evasion”, showing that there are various connective lines that can be explored to better understand the complexity of the topic. It was also found that in older research, most of the research sought to understand the relationship between “distance education” and “evasion” and in the most recent research, it was sought to predominantly understand the relationship between “evasion” and “quotas”, which shows the change of focus over time. Regarding the authors, there was also a low level of co-authorship and influence network among them, especially among the most recent ones. Regarding the number of journals analyzed (18), it was possible to observe the low amount of research on the topic in the 10-year period, despite the great relevance of the topic.

Keywords: dropout in graduation; administration; bibliometrics; production mapping.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	–	Rede de palavras	24
Figura 2	–	Rede de palavras por cronologia.....	27
Figura 3	–	Visualização da Densidade dos Clusters	28
Figura 4	–	Mapa de autores	29
Figura 5	–	Mapa de autores por cronologia	30
Figura 6	–	Clusters de autores	31

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	–	Definições para o termo "Evasão" de acordo com vários autores.....	16.
----------	---	--	-----

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	16
2.1	Evasão ligada ao ensino superior.....	16
2.2	Motivações para evasão nos cursos superiores brasileiro	21
3	METODOLOGIA	23
4	RESULTADOS	24
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
6	REFERÊNCIAS	34

INTRODUÇÃO

No Brasil, durante os últimos anos, ocorreu um enorme crescimento das universidades nacionais. Isso se deve pela implementação de programas com o REUNI (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) e PROUNI (Programa Universidade para Todos) que possibilitaram o aumento no número de instituições de ensino superior no país, bem como o aumento das ofertas de vagas, de cursos e de pessoas ingressantes mesmo em universidades privadas (BRASIL, 2022).

Simultaneamente a isso, é observado a crescente evasão no ensino superior brasileiro denotando a relevância e preocupação que esta temática representa para a educação superior nacional e para a sociedade. Neste contexto geral da evasão nas IES, existe a questão da evasão dos alunos do curso de Administração, que muitas vezes representam uma parcela expressiva de discentes evadidos (ALVES, 2017).

O fenômeno da evasão e suas causas é algo complexo e muito difícil de ser sintetizado em um único denominador comum, ainda mais na diversidade de enredo singular e individual do contexto onde pode estar inserido o aluno evadido. Estudiosos desse fenômeno apontam que as razões que influenciam na decisão do discente em se evadir do curso passam por fatores de ordens internas e externas as IES tais como infraestrutura, assistência socioeducacional e corpo docente, como exemplos de fatores de ordem interna as universidades, e aspectos socioeconômicos, psicológicos, vocacionais, estímulo familiar para concluir o curso como exemplos para fatores externos ou de ordem pessoal (DIAS, 2019).

Entendendo essas premissas contingenciais a respeito da evasão dos alunos do curso de graduação em administração e suas possíveis causas se faz necessário um plano de enfrentamento objetivando a redução das perdas consequentes dessa evasão.

Uma ferramenta para tal propósito pode ser o uso de um método de identificação de propensão dos alunos à evasão, para tanto é necessário conhecer as particularidades de cada cenário onde ocorre o fenômeno complexo da evasão e ter conhecimento da temática e das formas de abordagens nas quais estão sendo desenvolvidas as pesquisas da área.

Este trabalho objetivou aprofundar o entendimento da temática evasão nos cursos de Administração e conhecer as tendências relacionadas à pesquisa do tema. Com este intuito, foi produzido o mapeamento da produção científica sobre evasão dos discentes do curso de graduação em Administração através do levantamento da produção científica sobre evasão na base de dados *SPELL* visando identificar o quantitativo de trabalhos depositados na base de dados *SPELL* no período de 2010 a 2020, identificar os autores e relação de co-autoria e rede de influência entre eles, e ainda, evidenciar as mudanças de foco e abordagem dessas pesquisas no período de 2010 a 2020. Este trabalho reuniu 18 pesquisas publicadas de 2010 a 2020. Esta pesquisa é de metodologia qualitativa descritiva por meio de revisão bibliométrica.

REVISÃO DE LITERATURA

EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR

A terminologia “Evasão” tem como significado a ação ou ato de deixar de frequentar determinadas situações de forma gradativamente até o ponto de não haver nenhuma espécie de vínculo. Ou seja, a evasão em um sentido menos informal é a ação que culmina no abandono que pode ser justificado por qualquer motivo (SANTOS, 2021).

Relacionando a evasão ao ensino, sendo mais específico, a evasão no ensino superior geralmente ocorre quando o estudante não insiste e persiste no seu objetivo, que é cursar todas as disciplinas com sucesso objetivando assim a conclusão do curso (SANTOS, 2021).

Em um contexto histórico, a evasão é fenômeno que está presente nas mesas de debates que objetivam analisar assuntos que norteiam a educação pública ou privada, de ensino médio ou ensino superior. Com isso, tem-se a evasão como sendo um problema social que, comumente ocorre no Brasil e que pode influenciar nos parâmetros educacionais e níveis de ensino (NUNES, 2019).

O Quadro 1, traz algumas variações de conceitos quanto a terminologia “Evasão”, que pode ter diferentes maneiras de entendimento, porém, todas essas aproximadas.

Quadro 1 - Definições para o termo "Evasão" de acordo com vários autores.

Conceito	Autores
A evasão refere-se à desistência definitiva do aluno em qualquer etapa do curso.	Abbad, G; Carvalho, R. S; Zerbini, T. (2006)
É a saída do aluno da instituição antes da conclusão do seu curso de graduação	Baggi, C. A. S; Lopes, D. A. (2011)
Refere-se a uma postura ativa do aluno que decide desligar-se por sua própria responsabilidade da escola.	Bueno, J. L. O. (1993)
É um problema que desafia o Sistema Educacional, um fator que gera desequilíbrio, desarmonia e desajustes nos objetivos educacionais.	Santana, A. P; Perosso, J. E. C; Macedo, K. L. O; Farias, S. P. D. (1996)
É a interrupção no ciclo de estudos em qualquer nível de ensino.	Gaios, N. P. L. (2005)

É o fenômeno no qual um estudante ingressa num determinado curso, não integraliza o currículo e, conseqüentemente, não é diplomado.	Cislaghi R. (2008)
É um ato de evadir-se, abandonar, sair, fugir, desistir, não permanecer em algum lugar, mas quando se trata de evasão escolar, entende-se como uma fuga da instituição de ensino para a realização de outra atividade	Riffel, S. M; Malacarne, V. (2010)
É o abandono escolar, no qual o aluno “escapa” ou “atira-se para fora” da escola, procurando “salvar-se” de alguma situação que o incomodava	Pelissari, L. B. (2012)
É a saída do indivíduo do sistema de ensino como abandono.	Ferreira, F. A. (2013)
Evidencia o fracasso das relações sociais expressadas e vivenciadas no cotidiano de cada aluno, levando-o a sair de seus estudos.	Silva, M. R; Pelissari, L. B; Steimbach A. A. (2012)
É um fenômeno, condicionado pelo descontentamento e falta de interesse dos meios educacionais, um problema de longa data não resolvido, fonte de preocupação para aqueles que trabalham no campo da educação	Margiotta, U; Vitale G; Santos, J. S. (2014).
É a não finalização de uma unidade educacional (escola, curso, treinamento, qualificação, especialização ou qualquer outra modalidade educacional) que conduza o aluno a um conhecimento especializado	Fialho, M. G. D. (2018)
É um termo técnico que corresponde ao aluno que sai da instituição de ensino e não volta mais para o sistema.	INEP (2019)

Fonte: Dias (2019, p. 21-22).

Existem opiniões que tratam a prática da evasão como ação comum e iminente que não propozita ao discente a obrigatoriedade de permanecer no curso ou instituição até a conclusão do seu curso, tornando a desistência definitiva como possibilidade viável nos casos em que o próprio discente opta por não cursar mais a cadeira (NUNES, 2019).

De acordo com Veloso (2000), é possível entender que:

A evasão de estudantes é um fenômeno complexo, comum às instituições universitárias no mundo contemporâneo. Nos últimos anos, esse tema tem sido objeto de alguns estudos e análises, especialmente nos países do primeiro mundo, e têm demonstrado não só a universalidade do fenômeno como [também] a relativa homogeneidade de seu comportamento em determinadas áreas do saber, apesar das diferenças entre as instituições de ensino e das peculiaridades socioeconômico culturais de cada país.

Uma situação que o discente pode acometer como opção primária, sem a intenção da desistência do curso é o chamado trancamento de matrícula que para muitos estudiosos pode ser um dos fatores responsáveis pela modalidade de evasão, que a princípio pode ser uma ação temporária, que pode tender ao abandono definitivo da disciplina ou curso (JUNIOR; REAL, 2017).

Segundo Garcia e Santiago (2015), a conceituação da terminologia “evasão” correlacionado ao ambiente escolar pode ser definida como a saída definitiva do curso de origem, sem garantias e impossibilitando a conclusão, por parte do discente ingressante e até mesmo aqueles que estão mais aproximados dos discentes concluintes.

Ainda de acordo com os autores citados no parágrafo anterior, esses tem como concepção que o discente evadido é aquele que ingressa e na maioria das vezes não se identificam com a grade ou componente curricular ao qual tendem a procurar realizar o trancamento e até mesmo o cancelamento de matrícula.

A evasão pode acarretar nos mais variados prejuízos para os discentes que iniciam, e optam por não dar continuidade aos estudos, podendo haver motivações que parte de problemas sociais, situações acadêmicas ou até mesmo motivações econômicas e financeiras. Tal problema pode também ser evidenciada nas mais diversas modalidades de ensino, sejam elas nos cursos de graduação presencial ou à distância, na rede de ensino pública ou privada (SILVA, 2018).

Do momento em que ocorre a busca pela ampliação do processo de acesso à educação superior, a ocorrência da evasão pode afetar todas as áreas do conhecimento, o que remete aos estudiosos e instituições brasileiras de educação superior realizarem análises mais profundas e detalhadas de todo o processo como um todo (SILVA, 2018).

Destarte, de acordo com Freitas (2016):

Observa-se que o campo de estudo da evasão envolve diferentes termos, conceitos e definições, em relação aos quais seus pesquisadores nem sempre estão de acordo. O entendimento claro do que vem a ser a evasão escolar tem consequências importantes para diferentes aspectos do conhecimento e de intervenção sobre o fenômeno, entre eles, a mensuração de sua ocorrência (FREITAS, 2016, p. 14).

Além da definição do termo evasão e como pode acontecer, existem em algumas obras acadêmicas, a distribuição dos tipos de evasão que distinguem-se entre si de acordo com a forma que os discentes optam por abandonar o curso ou disciplina (SANTOS, 2021).

Enquanto que autores como Bueno (1993), busca apresentar as peculiaridades da evasão ou exclusão, Ristoff (1995) promove a opção de discussão que diferencia a prática da evasão correlacionada à mobilidade. Como contribuição, a partir do entendimento dos estudos que envolvem a prática, ação e consequência da evasão, é possível constatar a subdivisão de três modalidades de evasão.

A primeira é a Evasão de Curso, que ocorre quando o discente se desliga do curso superior motivado por ações como o abandono, a desistência, a transferência ou opção diferente da ideia inicial, e por último e não menos importante por exclusão ao não atender as normas institucional (SANTOS, 2021).

A Segunda forma de evadir de um curso ou Instituição, pode ocorrer quando o discente optar por não continuar em determinada instituição de ensino em que está matriculado e pede o desligamento imediato. Por último, tem a Evasão do sistema de Ensino Superior, que é resultado do abandono definitivo ou temporário do ensino superior (SANTOS, 2021).

De acordo com Feitosa (2016), os tipos de evasão do tipo que é considerada como saída de forma administrativa, de acordo com a Resolução nº 171/2013-CONSEPE, de 5 de novembro de 2013, partem de:

- Abandono;
- Decurso de prazo máximo;
- Insuficiência de desempenho acadêmico;
- Solicitação espontânea;
- Transferência para outra IES;
- Efetivação de novo cadastro;
- Decisão administrativa; e
- Falecimento do próprio discente,

Frente às classificações apresentadas, o discente regular possui a iminência do ato de desvinculação do curso de Graduação, sem ser levado em consideração a integralização do que foi estabelecido para sua conclusão, podendo assim ser cancelada a matrícula do estudante que conseqüentemente perderá o vínculo ativo com a instituição.

Por fim, de acordo com Garcia e Santiago (2015), a realização do trancamento de matrícula é uma das variáveis que compõem a evasão que pode ser constatada como temporária. Assim como para os mesmos autores também pode existir a evasão do tipo aparente, que ocorre quando existe a migração do discente de um curso para outro e a evasão real que é quando ocorre a desistência definitiva onde o discente não possui mais o interesse de cursar a educação superior.

MOTIVAÇÕES PARA EVASÃO NOS CURSOS SUPERIORES BRASILEIROS

Um problema que ocorre com mais frequência na medida em que os anos se passam e afetam as instituições brasileiras de ensino superior é a evasão dos discentes pelos mais variados motivos. Tal prática pode afetar tanto as instituições públicas frente a obtenção de recursos como também as instituições de caráter privado se tratando da questão financeira (ANDRADE *et al.*, 2017).

Para o segundo caso, a evasão acarreta em uma perda considerável de receita. Em suma, para ambas as situações, existe a passividade de perda significativa de recursos que poderiam ser utilizados na estruturação física e pedagógica dos cursos (ANDRADE *et al.*, 2017).

Estudos apontam que o índice de evasão é maior no primeiro ano do curso, tendendo a diminuir nos períodos seguintes devido a não identificação com a realidade promovida pelo curso mediante a sua grade curricular, didática de professores e complexidade de determinados assuntos (DIAS, 2019).

Podem ser observadas várias considerações sobre o fenômeno da evasão se tratando apenas do ensino superior brasileiro. Segundo o site do MEC, são três os fatores que mais influenciam a evasão no ensino superior: Fatores Externos às Instituições; Fatores Individuais dos Estudantes; Fatores Internos das Instituições (BRASIL, 2022).

Quando se fala em fatores externos às instituições como facilitadores da evasão do ensino superior este se remete às questões como a necessidade de trabalhar onde o tempo para estudo fica estrangulado. Há a questão da possibilidade de se ter um emprego estável ao qual propicia a sensação de segurança e com isso o indivíduo opta por não dar continuidade ao curso e etc (ALVES, 2017).

Em relação aos fatores individuais do discentes referente à evasão podem estes estarem relacionados às habilidades limitadas, personalidade retraída, formação escolar insuficiente para determinado curso, dificuldades pessoais de conciliação do estudo com o trabalho, não identificação frente ao curso escolhido, entre outros (ALVES, 2017).

Tem-se os fatores internos às instituições de ensino que podem partir da didática aplicada, grade curricular não compatível com as exigências dos docentes, entre outros (ANDRADE *et al.*, 2017).

Alves (2017), enfatiza ainda que como causa para a ocorrência do fenômeno da evasão, existem 5 categorias que são:

- Psicológicas que se refletem no comportamento do discente influenciado por reprovações sucessivas, base familiar precária, imaturidade, rebeldia e etc;
- Sociológicas que recebem influência do meio social a partir da ausência de orientação social, casamento prematuro, ausência de direcionamento para traçado de objetivos e etc;
- Organizacionais que podem ser influenciados por parte das organizações a partir da grade curricular desconhecida, corpo docente com estrutura diferente do que havia sido pensado, entre outros;
- Interacionais que partem das interferências de várias variáveis como exclusão social, *bullying* e etc; e
- Econômicos que pode ser motivado pelo desemprego, dispêndio de transporte e alimentação, entre outros.

Diante do exposto, a evasão está sujeita a interferir nos mais variados campos científicos, como por exemplo, no curso de administração e por esse motivo é cabível a realização de estudos que possam responder os questionamentos levantados frente a evasão dos discentes das instituições, mais especificamente no curso de administração.

Assim, o presente projeto terá como intuito introduzir um tema que merece atenção para que as próprias instituições utilizem tal material como base, diminuindo os gargalos evasivos dos discentes no ensino superior.

METODOLOGIA

Para Rampazzo (2009), o conceito de metodologia pode ser entendido como um estudo de métodos e etapas que tem como finalidade a realização de investigações de dados e fatos a fim de obter a verdade.

A proposta deste trabalho foi produzir o mapeamento da produção científica sobre evasão dos discentes do curso de graduação em Administração através do levantamento da produção científica sobre evasão na base de dados *SPELL*, visando identificar o quantitativo de trabalhos depositados na base de dados *SPELL* no período de 2010 a 2020, e identificar os autores e relação de co-autoria e rede de influência entre eles, e ainda, evidenciar as mudanças de foco e abordagem dessas pesquisas no período de 2010 a 2020.

Os dados dessa pesquisa foram obtidos através de buscas do tipo “avançadas” das palavras chave – “evasão”, “curso de administração” - no período de 22 a 28 de julho de 2023, em artigos já publicados e disponibilizados na base de dados bibliográficos *SPELL*, que resultou em 18 produções.

De acordo com Gil (2010,p.43) a pesquisa descritiva tem como primeira finalidade a descrição de determinado fenômeno ou população e possibilita interpretações

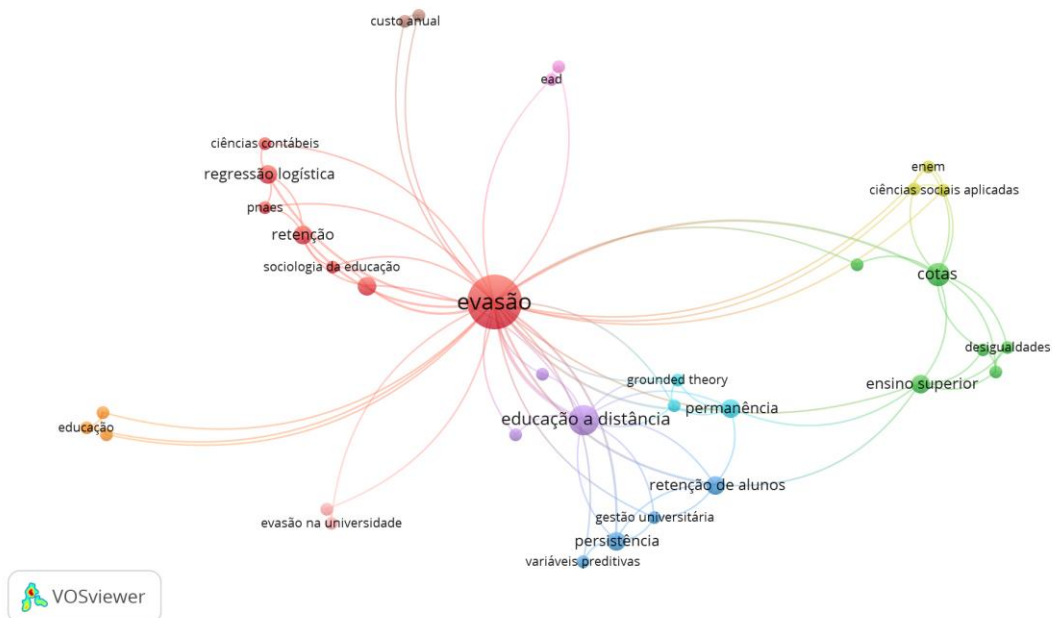
Esta pesquisa se classifica, portanto, como sendo de caráter descritiva, pois visou aprofundar o entendimento da temática evasão nos cursos de Administração e conhecer as tendências relacionadas à pesquisa do tema. Com este intuito, foi realizado o mapeamento da produção científica sobre evasão dos discentes do curso de graduação em Administração e realizado o levantamento da produção científica sobre evasão na base de dados *SPELL* que reuniu 18 pesquisas publicadas de 2010 a 2020.

Para melhor compreensão da problemática em questão, a natureza da metodologia utilizada foi a qualitativa, a partir dos dados coletados através do levantamento bibliográfico realizado na base de dados *SPELL*, foi feito a organização dos artigos no Mendeley Desktop e em seguida o tratamento dos dados no software *VOSviewer* para a construção e visualização das redes bibliométricas geradas a partir dos dados.

RESULTADOS

A figura 1 intitulada rede de palavras chave, mostra a relação entre o termo Evasão e os demais termos a ele linkados nos trabalhos que foram utilizados como fonte de levantamento de literatura extraídos da base de dados *SPELL*. O *VOSviewer* projeta o tamanho do círculo e da etiqueta proporcional ao peso do item, isso quer dizer que quanto mais o termo for mencionado, maior será o círculo e a etiqueta como é possível observar na primeira figura. Além disso, a cor do item é determinada pelo cluster ao qual ele pertence.

Figura 1 - Rede de palavras-chave



Assim, o Cluster 1 na cor vermelha é composto pelos termos: Ciências Contábeis, evasão, graduação em Administração, PNAES, regressão logística, retenção e sociologia da educação o que nos permite entender que neste cluster, a evasão tem sido pesquisada nos cursos de Administração e Ciências Contábeis lançando mão, na maioria destes trabalhos, da regressão logística para entender os efeitos de variáveis independentes sob as variáveis dependentes (o efeito de uma coisa sobre a outra – causa e efeito), e em outros periódicos para tentar compreender complexa ligação entre a carreira escolar do discente e a posição da família no espaço das relações, foi feito o uso de aporte de algumas teorias de sociologia da educação linkadas a retenção. Outros periódicos deste primeiro cluster, buscaram entender a relação entre retenção e evasão através do impacto do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) na vida acadêmica dos alunos de classes mais baixas.

O cluster 2, na cor verde, é composto por: Análise de sobrevivência, cotas, desigualdades, ensino superior, inclusão e políticas públicas. Em alguns dos trabalhos que compõem este cluster buscou-se correlacionar cotas e evasão a fim de saber se existia uma predisposição do quantitativo de alunos cotistas em se evadir dos cursos estudados em uma determinada Instituição de Ensino Superior. Em outros artigos buscou-se saber o tempo de permanência de discentes cotistas e não cotistas no curso de Administração através de uma análise de sobrevivência comparando-se grupos de alunos cotistas e não cotistas com a finalidade de se fazer uma de risco de evasão e avaliar o impacto das políticas públicas de cotas na inclusão de estudantes das classes mais baixas nas IES.

O cluster 3 na cor azul é composto por: Gestão universitária, persistência, retenção de alunos e variáveis preditivas. Neste cluster alguns artigos objetivaram identificar variáveis preditivas para evasão e persistência com a finalidade de se conseguir realizar previsões e controle da persistência e evasão dos cursos a partir de características explicativas. Em outra parte destes artigos do cluster 3, buscou-se apontar variáveis preditivas denotando também o importante papel da gestão e dos gestores universitários em conhecer esses fatores e alinhar suas estratégias e práticas fazendo uso de ferramentas que considerem estas características a fim de se ter ações cada vez mais eficazes para o combate à evasão.

O cluster 4, na cor amarelo, é constituído pelos termos: Ciências sociais aplicadas, ENEM e rendimento acadêmico. O artigo que compõe este cluster analisou experiência pré universitária (nota do ENEM, rendimento acadêmico e quantidade dos alunos cotistas) com as taxas de evasão no curso a fim de prever algum tipo de propensão à evasão entre grupos de discentes com diferentes faixas de rendimento acadêmico, nota no ENEM e cotista ou não.

No cluster 5 na cor lilás a composição das palavras chave são: Educação a distância, instituições de ensino superior e universidade aberta do Brasil. Neste cluster, o artigo linkou os termos tentando identificar a principal causa da evasão dos discentes de instituições de ensino superior na modalidade de educação a distância em um curso de Administração do sistema Universidade Aberta do Brasil.

O cluster 6 na cor azul claro é representado pelos seguintes termos: gestão do conhecimento, grounded theory e permanência. O artigo que compõem este cluster relacionou estes termos ao objetivar desenvolver uma construção teórica de enfrentamento à permanência/evasão do curso de Administração de uma IES adotando o método grounded theory fazendo uso do paradigma da gestão do conhecimento.

O cluster 7 é formado por: educação, metodologia e tecnologia. O artigo relaciona estes termos buscou avaliar a influência das tecnologias e das metodologias na continuidade de uso da educação a distância.

O cluster 8 na cor marrom é integrado por: custo anual e inquired balance sheet. O periódico que compõe os termos deste cluster buscou refletir sobre os níveis de evasão de uma IES e sobre o custo anual das unidades desta IES tendo usando a metodologia inquired balanced sheet (balanço perguntado) para a elaboração de relatórios contábeis.

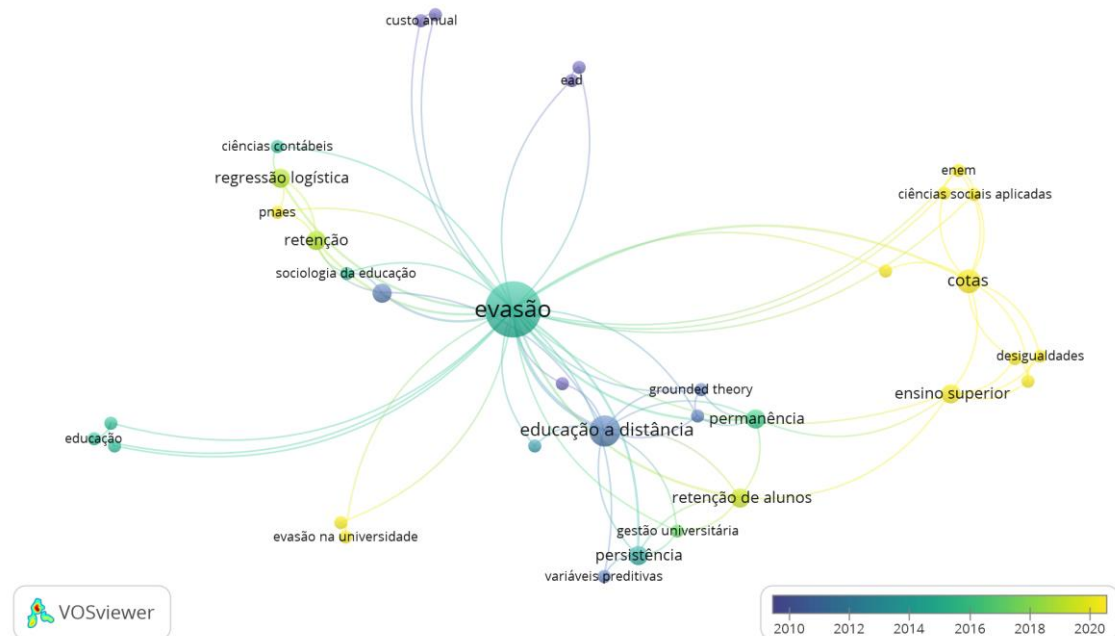
O cluster 9 é formado por: EAD e variáveis preditoras. Neste cluster, estes termos se relacionam pois o periódico que linka estas palavras, buscou identificar variáveis preditivas que pudessem apontar para previsão de evasão dos discentes de cursos na modalidade EAD.

E por fim, o cluster 10 é composto por: evasão na universidade e REUNI. Estas palavras se relacionam neste cluster pois o artigo que o compõem trata da evasão em cursos de graduação criados a partir do REUNI, programa que buscava democratizar o acesso à educação superior.

As linhas presentes na figura 1, representam os caminhos explorados nos trabalhos e as distâncias expressam as co-citações, isto é, a utilização das mesmas referências entre os trabalhos.

A figura 2 é uma rede de palavras por ordem cronológica que se inicia em 2010 e se encerra em 2020 e ao longo desse período é possível observar os links entre os termos distribuídos nesse período. A cor azul do mapa faz referência aos trabalhos mais antigos, mais próximos de 2010. Enquanto que a cor amarela representa os trabalhos mais recentes depositados na plataforma *SPELL* sobre a temática pesquisada.

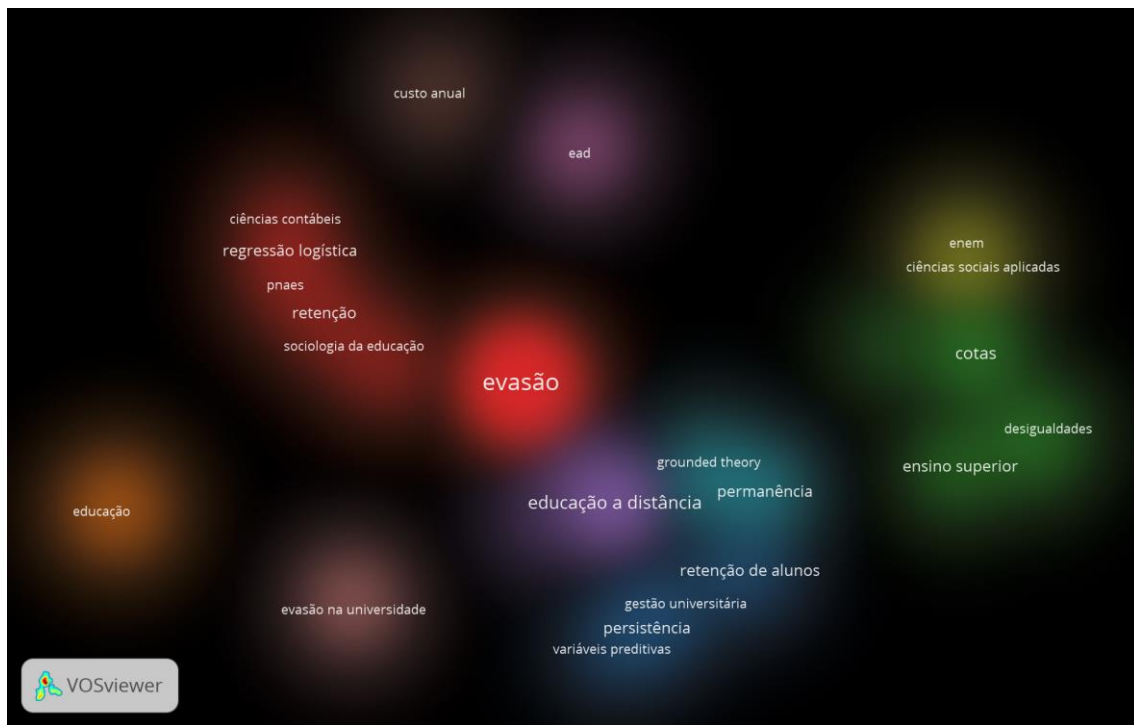
Figura 2 - Rede de palavras-chaves por cronologia



É possível perceber pelo tamanho do círculo e pela cor em amarelo que “cotas” é o termo atualmente (mais próximo de 2020) mais recorrente dentro da escala de tempo estabelecida, seguido de outros termos citados com menor frequência no mesmo período, como: ensino superior, desigualdades, enem, ciências sociais, evasão na universidade e PNAES. Em relação ao termo mais citado em trabalhos mais antigos (entre 2010 e 2012) pode-se observar em azul o termo “ educação a distância”, seguidos de outros menos citados como grounded theory, variáveis preditivas,ead e custo anual. Representados na cor verde, que sinaliza que estas palavras foram linkadas em meados de 2016 a 2018, se tem apenas dois termos. São eles: permanência e gestão universitária. E em azul claro, o que evidencia que de 2014 a 2016 as seguintes palavras foram relacionadas em produções científicas: evasão, persistência, educação e ciências contábeis. Sendo que destas, a evasão foi o termo mais citado neste período. E não apenas nesse período como em todos os outros o termo evasão se relacionou às demais palavras chaves, por isso o círculo é o maior de todos no mapa, ocupa a região central e a todos se liga por linhas.

Na figura 3 temos a visualização da densidade dos clusters onde a cor de cada cluster é definida pelo quantitativo de termos de cada um. O software *VOSviewer* dá um destaque para os termos que têm uma maior influência e rede de citação.

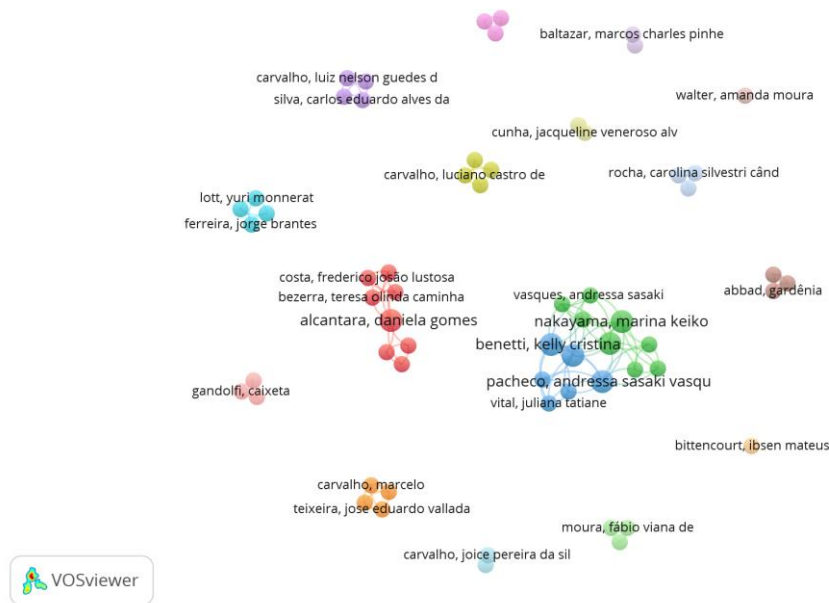
Figura 3 – Visualização da Densidade dos Clusters



Nessa figura é possível observar que o termo *evasão* é a palavra mais recorrente e por tanto a com maior peso nessa representação, por isso está no centro do mapa na cor vermelha. Seguido de *educação a distância* e posteriormente dos demais itens de forma um pouco mais equilibrada na recorrência dos termos.

Na figura 4, temos o mapa de autores em um conjunto onde é possível visualizar as co-autorias dos artigos que servem de base para este trabalho. Cada grupo expressa essa relação de autoria e coautoria pelas cores e linhas. Os grupos situados nas zonas periféricas do mapa são autores e coautores de um quantitativo menor de trabalhos em relação aos que estão situados no centro e ligados por linhas.

Figura 4 – Mapa de autores



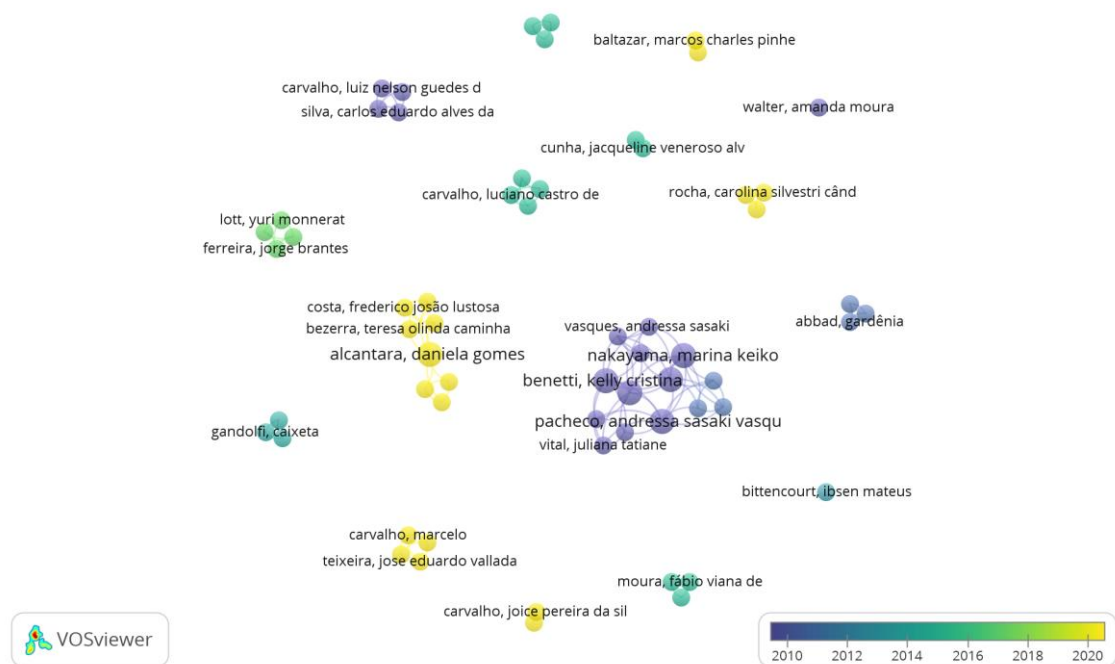
Os três clusters de autores mais citados foram o cluster 1 formado por: Costa, Frederico; João Lustosa; Bezerra, Teresa Olinda; Alcantara, Daniela Gomes representado na cor vermelha; As linhas que interligam os círculos deste cluster mostram que estes autores tem uma relação de autoria e coautoria apenas entre si e não partilham de coautorias e de rede de influência entre outros autores dos demais clusters.

O cluster 2 composto por Benetti, Kelly Cristina; Pacheco, Andressa Sasaki; Vasques, Andressa Sasaki; Vital, Juliana Tatiane representado na cor azul também está entre os 3 grupos mais citados e se difere do primeiro pois este se relaciona com os autores do cluster 3 na cor verde integrado por Nakayama, Marina Keiko e Vasques e Anderson Sasaki. Os autores dos clusters 2 e 3 possuem links de relação como podemos ver pelas linhas que os ligam, isso quer dizer que entre os autores que compõem estes dois clusters existe uma relação de coautoria e rede de influência quando as referências utilizadas.

Dos demais clusters, 10 são formados por um único autor e 3 são compostos por uma dupla de autores sem nenhuma ligação com os demais clusters, o que denota certo isolamento entre a maior parte dos autores quanto às referências e coautorias dos trabalhos.

A figura 5 mostra a análise de autores em escala cronológica, que vai de 2010 a 2020 a distribuição no tempo destes periódicos, onde os amarelos são os mais recentes e os azuis mais escuros são os mais antigos. Percebe-se que entre os autores mais recentes representados na cor amarela uma baixa ou até nenhuma coautoria e rede de influência, enquanto que os autores mais antigos, coloridos em azul, tinham ainda algum nível de coautoria e rede influência quanto ao referencial.

Figura 5 – Autores por cronologia



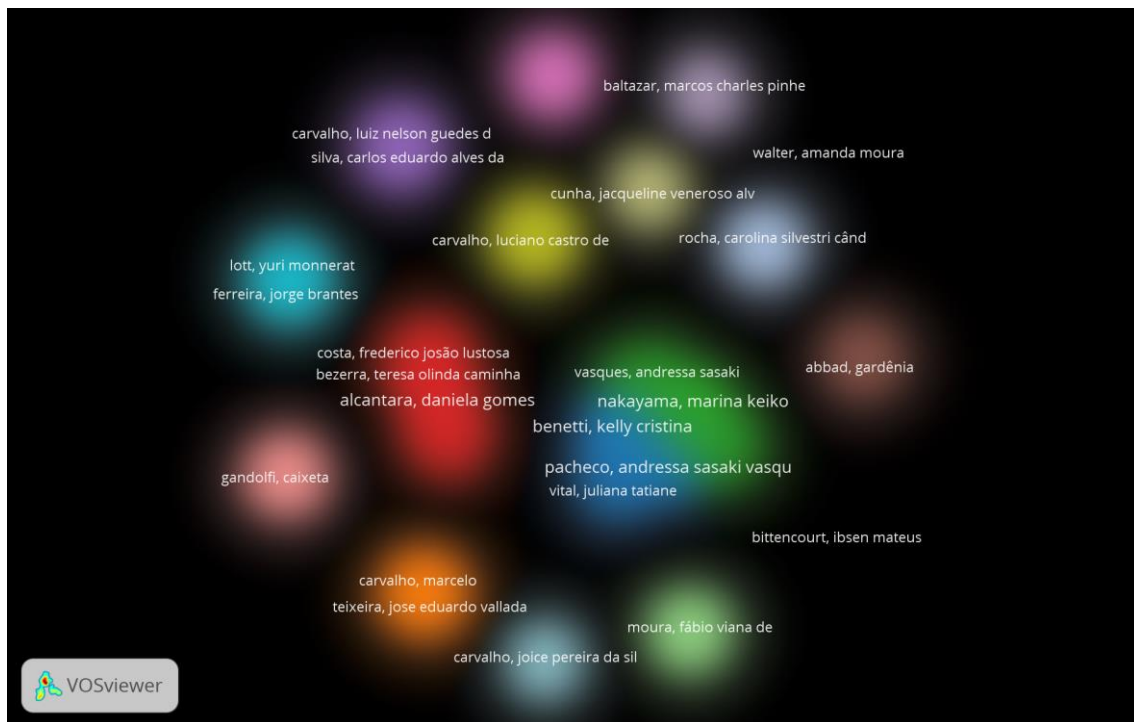
O grupo de autores mais recentes dentro da escala de tempo estabelecida (isto é, autores que possuem publicações mais próximas de 2020) representados pela cor amarela, é formado por Carvalho, Joice Pereira da Silva; Carvalho, Marcelo; Teixeira, José Eduardo Vallada; Rocha, Carolina Silvestre Candido; Baltazar, Marcos Charles Pinheiro; Costa, Frederico Josão Lustosa; Bezerra, Teresa Olinda caminha; Alcantara, Daniela Gomes.

O grupo de autores com publicações mais antigas (quer dizer, autores que possuem publicações mais próximas de 2010) são: Benetti, Kelly Cristina; Pacheco, Andressa Sasaki Vasques; Vital, Juliana Tatiane; Nakayama, Marina Keiko e Vasques, Anderson Sasaki. Abbad, Gardênia; Walter, Amanda Moura; Carvalho, Luiz Nelson Guedes de e Silva, Carlos Eduardo Alves.

Já o grupo de autores com publicações em meados de 2016 representados na cor verde são Lott, Yuri Monnerat e Ferreira, Jorge Brantes que compartilham coautorias neste período. E por fim, temos o grupo de autores em azul claro que não compartilham nenhuma proximidade de referencial, são eles: Carvalho, Luciano Castro de; Cunha, Jaqueline Veneroso Alves; Gandolf, Caixeta; Bittencourt, Ibsen Matheus e Moura, Fábio Viana.

Na figura 6, é possível fazer uma visualização da análise de autoria e coautoria na forma de densidade onde o software *VOSviewer* dá um destaque para os autores que têm uma maior influência e rede de coautoria. Nessa figura podemos ver como é bem equilibrada essa distribuição de coautoria, pois ainda que algum autor se sobressaia no quantitativo de coautoria, a diferença não será muito exorbitante. E continuamos vendo a relação próxima dos clusters 2 e 3 como já citado neste trabalho.

Figura 6 - Cluster de autores



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após as análises dos mapas gerados pelos *VOSviewer* percebeu-se primeiro a heterogeneidade de termos com a qual os pesquisadores têm relacionado o termo “evasão”, mostrando que não há apenas um ou dois caminhos a serem utilizados nessas pesquisas, mais, variadas linhas conectivas que podem ser exploradas para entender melhor a complexidade da temática.

Observou, entretanto, que “cotas” é o termo atualmente mais recorrente dentro da escala de tempo estabelecida, seguido de outros termos citados com menor frequência. O que significa dizer, que as pesquisas mais recentes têm procurado entender mais sobre a relação entre “evasão” e “cotas” de forma a se saber se há um indicativo que sinalize esta relação, como por exemplo, se o discente cotista está mais propenso ou não a se evadir do curso de graduação. Em relação ao termo mais citado em trabalhos mais antigos esta “educação a distância”, seguidos de outros termos menos citados mostrando a mudança de relação ao longo do intervalo dos 10 anos explorados, isto é, nas pesquisas mais antigas dentro na nossa escala de tempo procurava-se entender majoritariamente a relação entre “educação a distância” e a “evasão” e nas mais recentes busca-se entender preponderantemente a relação entre “evasão” e “cotas”.

Com relação ao quantitativo de artigos que totalizaram em 18 trabalhos depositados na base de dados *SPEEL* sobre a temática no período de 2010 a 2020, nos mostra o quanto ainda é pouco explorada essa temática apesar de ser tão relevante e tão impactante para o indivíduo, a sociedade e para as IES as consequências geradas pela evasão dos discentes dos cursos de graduação geral e também em Administração.

Com relação aos autores percebeu-se também uma baixa co-autoria e rede de influência entre eles. E mesmo aos que realizaram algumas autorias e coautorias elas não foram numericamente tão expressivas como podemos perceber no mapa 4 que é o mapa de autores. E isso se intensifica entre os autores mais recentes essa baixa ou até nenhuma co-autoria e influência enquanto que os autores mais antigos tinham ainda algum nível de co-autoria.

Assim, é possível enxergar que existe até um certo isolamento teórico em grande parte das produções a respeito da evasão dos discentes da graduação em Administração, o que pode talvez ser explicado por essa mudança de relação dos termos já citada neste trabalho.

Como limitação deste trabalho, existe o baixo quantitativo de periódicos depositados na base de dados *SPELL*, o que pode resultar em dados não tão amplos para este trabalho. Diante

disto, a sugestão desta pesquisa é que em trabalhos futuros sejam utilizados incluídos um quantitativo maior de bases de dados.

Porém, ainda assim, este trabalho corrobora com os estudos sobre evasão nos cursos de graduação em administração por proporcionar um panorama geral das produções científicas relacionadas ao tema em um período recente onde podemos acompanhar as tendências associadas à pesquisa do tema e o comportamento dos autores ao longo do tempo.

REFERÊNCIAS

ALVES, Aline Fernandes. **Estudo sobre a evasão dos alunos no curso de Administração da UFCG/CCJS/UACC**. Sousa: UFCG, 2017. 45f. Monografia (Graduação em Administração). Universidade Federal de Campina Grande. Disponível em; <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/14822>

ANDRADE, Denise et al. Evasão no curso de graduação em administração: Um estudo de uma Instituição Pública Federal do Norte do Brasil, **XVII Colóquio Internacional de Gestão Universitária**. Mar del Plata, ano 2017, v. 1, n. 1, ed. XVII, p. 1-10, 24 nov. 2017.

ALCANTARA, Daniela Gomes; SILVA, Luiz Phillip Quintanilha da; LEÃO, Maurício de Souza; RODRIGUEZ, Martius Vicente Rodriguez y. **A Evasão na UFF: Análise do Desempenho no ENEM, Rendimento Acadêmico e Cotas nos Cursos de Ciências Sociais Aplicadas**. XLV Encontro da ANPAD - EnANPAD (2021).

BITTENCOURT, Ibsen Mateus. **Implicações pedagógicas nos processos de ensino-aprendizagem como principal causa da Evasão em um Curso de Administração na Modalidade Distância**. IV Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, (2013).

BEZERRA, Teresa Olinda Caminha; ALCANTARA, Daniela Gomes; GARRIDO, William Esteban Ospina; COSTA, Frederico Josã© Lustosa da e TEIXEIRA, Patrã-cia de Oliveira Mesquita. **A Política de Cotas no Ensino Superior: Desempenho e Evasão dos Cotistas na UFF (2013 a 2017)**. XLIV ENCONTRO DA ANPAD – EnANPAD, (2020).

BUENO, José Lino Oliveira. **A evasão de alunos**. Paidéia (Ribeirão Preto). 1993, n. 5, pp. 9-16. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-863X1993000200002>>. Acesso em: 11 set. 2022.

CARVALHO, Joice Pereira da Silva e MELLO Simone Portella Teixeira de. **O Fenômeno Evasão compreendido por Gestores Acadêmicos: um Estudo com Cursos Criados a partir do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI**. XLV Encontro da ANPAD – EnANPAD, (2021).

CUNHA, J. V. A. da, De Luca, M. M. M., Lima, G. A. S. F. de, Cornacchione Jr., E. B., & Ott, E. (2015). **Quem está ficando para trás? Uma década de evasão nos cursos brasileiros de graduação em Administração de Empresas e Ciências Contábeis**. *Revista De Educação E Pesquisa Em Contabilidade (REPeC)*, 9(2). <https://doi.org/10.17524/repec.v9i2.1141>

DIAS, Maicon Tulio. **Fatores de evasão dos acadêmicos do curso de administração da Universidade Federal da Grande Dourados**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS, 2019.

DURSO, Samuel de Oliveira e CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da. **Características Socioeconômicas e Culturais que Influenciam a Evasão dos Discentes de Ciências Contábeis**. XXXIX Encontro da ANPAD, (2015).

FÁVERO, Jéferson Deleon; PARISOTTO, Iara Regina dos Santos; CARVALHO, Luciano Castro de Carvalho e PRIM, Alexandre Luis. **Análise Discriminante das Formas de Evasão de Uma Instituição De Ensino Superior – IES Privada de Blumenau**. XXXIX Encontro da ANPAD, (2015).

FRANCO, Jéssica Cristina Macedo; GANDOLFI Peterson Elizandro e GANDOLFI, Maria Raquel Caixeta. **Principais Fatores Da Evasão Do Programa De Qualificação Profissional PRONATEC - SENAC/Ituiutaba – MG**. XXXVIII EnANPAD, (2014).

FREITAS, Rafael Scarassatti. **A ocorrência da evasão do ensino superior: Uma análise das diferentes formas de mensurar**. Dissertação (Mestrado em Educação: Psicologia educacional). 82 p. Campinas. UNICAMP, 2016. Disponível em: <<http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/305324>>. Acesso em 02 set. 2022.

GARCIA, Fernando Coutinho; SANTIAGO, Elbe Figueiredo Brandão. Mecanismo de enfrentamento a evasão no ensino superior público: inserção do conteúdo sobre profissões no ensino médio. **Gestão Pública: práticas e desafios**, Recife, v. 7, n. 1, p. 37-50, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/gestaopublica/article/view/1889>. Acesso em: 12 set. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GONÇALVES, Gustavo Silva; STOROPOLI, José Storopoli; TEIXEIRA Jose Eduardo Valladares e CARVALHO, Marcelo. **Análise Dos Fatores Da Evasão No Ensino Superior Usando Dados Secundários**. XLVI Encontro da ANPAD – EnANPAD, (2022)

KASSAI, José Roberto, OLIVEIRA, Amanda Yamashiro Campos de, SILVA Carlos Eduardo Alves da e CARVALHO, Luiz Nelson Guedes de. **Reflexões sobre o Nível de Evasão e o Custo Anual per Capita das Unidades de Ensino da USP com base no método Inquired Balance Sheet**. XXXIV AnPAD, Rio de Janeiro/RJ, (2010).

LOTT, Ana Cristina de Oliveira; FREITAS, Angilberto Sabino de; FERREIRA, Jorge Brantes e LOTT, Yuri Monnerat. **Persistência e Evasão na Educação a Distância: Examinando Fatores Explicativos**. EnANPAD, (2017).

MOURA Guimarães, A., & Eduardo MONSUETO, S. (1). Determinantes do abandono nos cursos de administração, contabilidade e economia da UFG. 2018. ALVES, Aline Fernandes. **Estudo sobre a evasão dos alunos no curso de Administração da UFCG/CCJS/UACC**. Sousa: UFCG, 2017. 45f. Monografia (Graduação em Administração). Universidade Federal de Campina Grande. Disponível em; <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/14822>

JUNIOR, José da Silva Santos; REAL, Giselle Cristina Martins. A evasão na educação superior: o estado da arte das pesquisas no Brasil a partir de 1990. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**. 2017, v. 22, n. 2, pp. 385-402. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-40772017000200007>>. Acesso em: 10 set. 2022.

JUNIOR, Gilmar Sarmento da Silva e BALTAZAR Marcos Charles Pinheiro. **Gestão Da Política Pública De Assistência Estudantil Na Educação Superior: Um Estudo Sobre As Variáveis Preditoras No Fenômeno Da Retenção E Evasão De Estudantes Em Perfil De Vulnerabilidade Socioeconômica**. IX Encontro de Administração Pública da ANPAD VI – EnAPG, (2022).

MARTINS, R. X. et al. Porque eles desistem? Estudo sobre a evasão em cursos de licenciatura a distância. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 10, 2013, Belém. Anais...Belém: UNIREDE, 2013. p. 1-15.

MENDONÇA, Ionice Oliveira. Determinantes da evasão universitária: Estudo de caso nos cursos de graduação da Universidade Federal de Viçosa – Campus Rio Paranaíba. 2018. 104 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2018.

NUNES, Leandro Melo. **Evasão universitária: o contexto dos estudantes de uma faculdade pública de Administração em Macaé.** 2019. 93f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Instituto de Ciências da Sociedade de Macaé, Universidade Federal Fluminense, 2019.

PACHECO, Andressa Sasaki Vasques, MELO, Pedro Antonio de; DALMAU Marcos Baptista Lopez; NETO, Luis Moretto; BENETTI, Kelly Cristina e VITAL Juliana Tatiane. **Fatores Que Influenciam Na Evasão Nos Cursos De Graduação Na Modalidade A Distância.** I Encontro De Administração De Informação, Florianópolis (2007).

PACHECO, Andressa Sasaki Vasques; NAKAYAMA, Marina Keiko, SPANHOL, Fernando José; RISSI, Maurício; PACHECO Anderson Sasaki Vasques e COSTA, Alexandre Marino. **Evasão E Permanência Dos Estudantes De Um Curso De Administração Do Sistema Universidade Aberta Do Brasil: Uma Teoria Multiparadigmática.** III Encontro De Administração De Informação, João Pessoa/PB (2011).

PACHECO, Andressa Sasaki Vasques; Melo, Pedro Antônio de; NAKAYAMA, Marina Keiko, BENETTI, Kelly Cristina, RISSI, Maurício e NETO, Luis Moretto. **Evasão: Análise da Realidade do Curso de Graduação em Administração a Distância da Universidade Federal de Santa Catarina.** XXXI Encontro da ANPAD, RIO DE JANEIRO, (2008).

PROETTI, Sidney. As pesquisas qualitativa e quantitativa como métodos de investigação científica: Um estudo comparativo e objetivo. **Revista Lumen-ISSN: 2447-8717**, v. 2, n. 4, 2018.

RISTOFF, Dilvo. **Evasão: Exclusão ou Mobilidade.** Santa Catarina, UFSC, 1995.

SALES, Patrícia de Andrade Oliveira; ABBAD, Gardênia, RODRIGUES, Jussara Lima. **Título: Variáveis Preditivas de Evasão e Persistência em Treinamentos a Distância.** XXXV Encontro Da Anpad, Rio De Janeiro, (2011).

SANTOS, Luciano Francisco dos. **Impactos do SISU na permanência dos estudantes do curso de Ciências Contábeis da UFRN no período de 2014 a 2016.** 2021. 47f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Departamento de Ciências Contábeis, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021.

SOUZA, Samya Letycia; SILVA, Rodrigo Alves e ROCHA, Carolina Silvestri Cândido. **Tempo de permanência de alunos cotistas e não cotistas em Bacharelado de Administração via análise de sobrevivência: Um estudo comparativo do risco de evasão.** XLVI Encontro da ANPAD – EnANPAD, (2022).

SILVA, Bruna do Nascimento Barbosa da. **Evasão no ensino superior: análise sociológica da evasão nos cursos de Ciências Sociais e Direito da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA (2013-2015)**. 2018. 110 f. Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará Faculdade de Ciências Sociais do Araguaia – Tocantins, Marabá-PA, 2018.

SILVA, Izaqueline Jhusmicele Alcântara da. **Fatores determinantes da evasão nos cursos de ciências contábeis no Brasil**. Universidade Federal de Uberlândia (UFU), 2018. Disponível em: <https://orcid.org/0000-0002-2490-6304>

SILVA, Fábio Nazareno Machado da ; MEIRELES, Fernando de Souza e FILENGA, Douglas. **Evasão Discente na Educação a Distância: O Papel das Tecnologias Interativas Síncronas**. XXXIX EnANPAD, 2015.

SOUSA, Thays Santos. **Estudo sobre evasão em cursos de graduação presenciais na UFG**. 2022. 80 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Goiás, 2022. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/8125>

VELOSO, T. C. M. A. **A Evasão nos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Cuiabá 1985/2 a 1995/2: um processo de exclusão**. 2000. Dissertação. (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2000.

Congresos CLABES. Recuperado a partir de <https://revistas.utp.ac.pa/index.php/clabes/article/view/1672>

PASSOS, Eustamires Oliveira; MOURA, Fábio Viana de e SENA, Rosany Cecília de. **Evasão e Retenção um Problema de Administração: O Caso de um Curso de Administração Fundamentado na Sociologia da Educação de Pierre Bourdieu**. V Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, (2015).

TONTINI, G.; WALTER, S. A. **PODE-SE IDENTIFICAR A PROPENSÃO E REDUZIR A EVASÃO DE ALUNOS? AÇÕES ESTRATÉGICAS E RESULTADOS TÁTICOS PARA INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR**. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, Campinas; Sorocaba, SP, v. 19, n. 1, 2014. Disponível em: <https://periodicos.uniso.br/avaliacao/article/view/1826>. Acesso em: 13 abr. 2023.

.

WALTER, Amanda Moura e ABBAD, Gardênia da Silva **VARIÁVEIS PREDITORAS DE EVASÃO EM DOIS CURSOS A DISTÂNCIA**. Xxxi Encontro Da ANPAD, Rio De Janeiro, (2008).